

August 2004

Conexão Subterrânea

(Brazil) Redespeleo

Follow this and additional works at: https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles

Recommended Citation

Redespeleo, (Brazil), "Conexão Subterrânea" (2004). *KIP Articles*. 1109.
https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles/1109

This Article is brought to you for free and open access by the KIP Research Publications at Digital Commons @ University of South Florida. It has been accepted for inclusion in KIP Articles by an authorized administrator of Digital Commons @ University of South Florida. For more information, please contact scholarcommons@usf.edu.

Número 10, 24 de agosto de 2004

Carste 2004 - I Encontro Brasileiro de Estudos do Carste Evento foi um sucesso!

O Carste 2004, o principal evento da Redespeleo neste ano, foi considerado um grande sucesso. O evento contou com um total de 192 inscritos, incluindo aproximadamente 50% de acadêmicos, 30% de ambientalistas e membros de órgãos públicos e o restante, representantes de mineradoras e outros. O evento teve 18 patrocinadores/apoiadores, 8 conferencistas convidados e 2 homenageados.

Foram realizadas 87 apresentações, divididas entre as sessões painel e oral, e produzidas três publicações: Programação do evento (16 páginas), Boletim de Resumos (95 páginas) e Caderno de Excursões (23 páginas). A progra-

mação formal do evento contou com abertura (com coquetel), 4 sessões orais (com coffee break), 2 sessões painel, 1 fórum com debates, 1 jantar de gala e 3 excursões. O evento foi registrado via meio fotográfico e filmagem, além do fórum ter sido gravado.

A Redespeleo Brasil agradece os numerosos comentários elogiosos



Leda Zogbi

recebidos após o evento. O sucesso do Carste 2004 deve-se a um esforço conjunto dos organizadores, do incondicional apoio da FIEMG e dos patrocinadores, e ao excelente nível dos trabalhos técnico-científicos e debates. Durante o encerramento, o grupo do Instituto de Geociências da USP apresentou uma proposta para sediar em São Paulo, o Carste 2006 - II Encontro Brasileiro de Estudos do Carste.

O boletim de resumos já está disponível em formato pdf no site da Redespeleo Brasil.



Expedição Areado - Petar

Por Ricardo Martinelli

Uma equipe de dez integrantes da União Paulista de Espeleologia esteve no PETAR, bairro do Areado Grande, entre os dias 23 de julho e 01 de agosto. Foram descobertas três novas cavidades, além de re-localizadas as grutas Areado Grande I, II e III, sendo esta última de grandes proporções, devendo superar os 4 Km de extensão. Foram topografados mais de 1000 metros de galerias e marcados mais de 9000 metros de trilhas na região, facilitando

posteriores investidas. Todos os trabalhos foram monitorados, assim saberemos o impacto ambiental que a expedição causou na mata da região; em breve serão divulgados os resultados.



Aricio Filho

Workshop

sobre

Plano de Manejo Espeleológico

São Paulo
Novembro
2004

Mais informações em breve!

Descoberto na Croácia lance livre de 516 metros

Exploradores croatas anunciaram a descoberta do mais longo abismo conhecido no interior de uma caverna. O lance livre, no interior da caverna Velebit, na região de

mesmo nome, possui uma vertical absoluta de 516 m e uma largura máxima em torno de 30 m. Apesar desta notícia ter recebido amplo destaque na imprensa internacional, uma pesquisa em fontes

espeleométricas mostra que o maior lance livre subterrâneo possui 643 m de vertical e localiza-se na caverna Brezno Mali Marrani na Eslovênia.

Fonte: cnn.com 09/08/04.

Espeleólogos venezuelanos repudiam expedição estrangeira ilegal aos tepuis

Uma expedição realizada por espeleólogos tchecos e eslovacos à região venezuelana dos tepuis provocou considerável mal estar na comunidade espeleológica venezuelana. Contrariando normas internacionais de ética relativas a expedições estrangeiras, a expedição não efetuou qualquer contato com os espeleólogos locais, tampouco obteve as licenças necessárias para atuar em uma região abrangida por parque nacional. A expedição

resultou em cerca de 2,4 km de galerias mapeadas e os resultados foram publicados na língua tcheca. Os espeleólogos venezuelanos só foram informados sobre a expedição vários meses depois, quando da publicação dos resultados na Europa. A Sociedade Venezuelana de Espeleologia enviou nota de repúdio aos coordenadores da expedição.

Fonte: Boletim Informativo de la Comision de Geoespeleologia da FEALC Nº 50: 4-8.

Caverna "secreta" na Austrália próxima de superar os 100 km de extensão

Já há algum tempo vem vazando junto a comunidade espeleológica internacional a notícia de que espeleólogos australianos estão trabalhando em sigilo numa nova e espetacular caverna. Chegaram agora notícias de que esta caverna, situada nos "Northern Territories", está prestes a atingir 100 km de extensão. Segundo os exploradores, que todos os anos dispendem 2 semanas na região, ao menos 30 km ainda restam para ser mapeados. A localização da caverna, no entanto, tem sido mantida em segredo desde sua descoberta em 1990. Só o

que se sabe é que a caverna é situada nos arredores do Rio Victoria, a sudoeste da cidade de Darwin. A cavidade se situa em território pertencente aos aborígenes australianos e os exploradores querem evitar que a divulgação da localização atraia turistas e cause impactos irreversíveis na área. Um acordo com os órgãos ambientais da região estabelece que, caso a localização seja divulgada, os espeleólogos serão banidos do local. Após 14 anos, a exploração continua sendo um segredo guardado a sete chaves.

Fonte: The Australian 17/07/04.

Cratera assusta moradores de Euclides da Cunha

Os moradores da cidade de Euclides da Cunha, norte da Bahia, se assustaram com o surgimento repentino de um buraco com 30 m de profundidade e 25 m de diâmetro. O buraco surgiu no local de uma casa e ameaça uma escola e outras moradias vizinhas. Cerca de 3000 crianças ficaram sem aula. Geólogos pensam tratar-se de uma dolina de colapso, já que a cidade está assentada sobre rochas calcárias. No entanto, uma inspeção inicial não encontrou vestígios de caverna ao fundo da cratera. Moradores locais, por outro lado, suspeitam tratar-se de um desmoronamento por sobre uma antiga cisterna. Uma equipe da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) está realizando estudos geofísicos no local avaliando se há perigo para a comunidade.

Fonte: iBahia.globo.com 02/08/04; Folha Online 03/08/04; Correio da Bahia 22/07/04.



euclidesdacunha.com.br

Flórida: acidente vitima dois espeleomergulhadores

John Robinson e Craig Simon, ambos espeleomergulhadores experientes e certificados, perderam a vida em mergulho em Eagles Nest, uma caverna alagada da Flórida, famosa pela grande profundidade e dimensões das galerias. Os dois mergulhadores iniciaram o mergulho no sábado (12/06/04) e, ao não regressarem foi acionado o resgate. O corpo de Robinson foi localizado no dia seguinte a cerca de 88 m de profundidade com os tanques vazios. Simon somente foi resgatado na tarde da segunda feira, na mesma área da caverna preso no cabo guia. Desde 1981 cinco mergulhadores já perderam a vida em Eagles Nest.

Fonte: St Petersburg Times 16/06/04; Divernet 16/06/04; The Ledger 20/06/04.

Redespeleo homenageia pioneiros da espeleologia brasileira

Como parte da programação do Carste 2004 - I Encontro Brasileiro de Estudos do Carste, um jantar de gala no dia 29 de julho homenageou os Srs. Victor Dequech e Michel Le Bret. Foi apresentada uma breve biografia de ambos os homenageados e em seguida os mesmos foram agraciados com uma placa gravada. Seguiram-se palestras acompanhadas de imagens da época. Esta home-



Leda Zogbi

nagem contou com importante apoio financeiro da Fundação Victor Dequech, a quem agradecemos.

Novo recorde mundial de profundidade em Krubera-Voronya (Ucrânia)

Notícias sobre o resultado da expedição à caverna Krubera-Voronya começam a ser divulgadas. Esta caverna, a mais profunda caverna do mundo com -1710 m de desnível explorados em 2001 teve seu título ameaçado recentemente pela caverna francesa Gouffre Mirolda, que supostamente teria atingido -1733 m, embora haja dúvidas sobre a veracidade desse número (veja notícia sobre esta polêmica no Conexão 8). Durante expedição em julho do corrente ano, o ucraniano Denis Provalov e o aus-

traliano Alan Warild atingiram um segun- do sifão a cerca de 1800 m de profundidade. Maiores detalhes ainda não foram divulgados, mas Krubera-Voronya volta a ser, indiscutivelmente, a mais profunda caverna do mundo.

Fonte: speleolog.ru/news 27/07/04.



Divulgação

Estudos de DNA mostram que família pré-histórica teve morte natural

Ossos humanos da idade do bronze (cerca de 3000 anos) pertencentes a cerca de 40 indivíduos foram encontrados na caverna Lichtenstein no noroeste da Alemanha. Existia a suposição de que estes indivíduos tivessem sido sacrificados em um ritual, já que não era hábito dos homens primitivos da época enterrarem seus mortos. Um estudo da antropóloga alemã Susanne Hummel da Universidade de Göttingen descartou, no entanto, a possibilidade de sacrifício.

Ao analisar os ossos Hummel percebeu que haviam representantes de todas as faixas etárias, desde bebês até pessoas idosas, o que tornaria improvável a hipótese de sacrifício, já que apenas jovens (considerados os mais valiosos para a sociedade) tendem a ser sele-

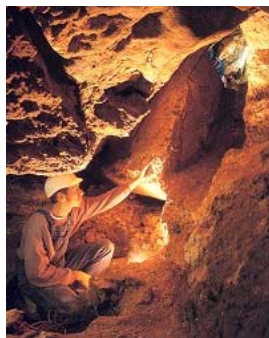


Divulgação

cionados para a morte.

Um estudo mais apurado com DNA extraído dos ossos permitiu aos pesquisadores concluir que os indivíduos na caverna Lichtenstein pertenciam a uma mesma família. Pais, mães, avós e toda a árvore genealógica pôde ser reconstruída 3000 anos depois. Sendo de uma mesma família, a possibilidade de ritual deve ser descartada. A caverna Lichtenstein, com cerca de 140 m de extensão, apresenta uma camada de gesso recobrendo os ossos, o que contribuiu para a preservação dos mesmos.

Fonte: abc.net.au 22/07/04.



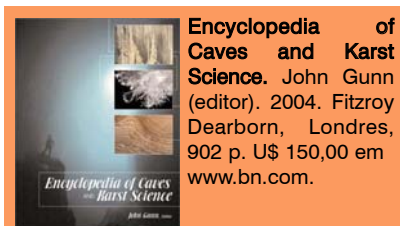
Divulgação

Resenha

Encyclopedia of Caves and Karst Science

Por: Augusto Auler

Este imenso livro pesando mais de 3 kg é a primeira enciclopédia sobre o assunto cavernas e carste. É um livro monumental, compreendendo um total de 351 verbetes em 901 páginas. A abrangência é mundial. Os verbetes estão dispostos alfabeticamente, compreendendo textos curtos (1000 a 4000 palavras) seguidos de referências bibliográficas e sugestões de leituras. Um detalhado índice de 100 páginas fecha o livro. Mais de 200 especialistas de todo o mundo contribuíram com textos. É uma obra de fôlego, na qual o Brasil está bem representado. Cinco verbetes discorrem sobre o nossas cavernas: América do Sul - Geologia (Augusto Auler); América do Sul - Bioespeleologia (Eleonora Trajano); América do Sul - História (Augusto Auler); Cavernas quartzíticas da América do Sul (Augusto Auler); Toca da Boa Vista (Augusto Auler - a única caverna brasileira a merecer um verbete individualizado). A obra está a altura do preço, consistindo em uma referência importante para os interessados no tema.



Encyclopedia of Caves and Karst Science. John Gunn (editor). 2004. Fitzroy Dearborn, Londres, 902 p. US\$ 150,00 em www.bn.com.

Manejo da Ilha do Padre e Gruta do Lago Azul, em Bonito, únem governos, universidade e ONGs

O Monumento Natural do Rio Formoso – popularmente conhecido como Ilha do Padre – e a Gruta do Lago Azul, ambas unidades de conservação dos recursos naturais e atrativos de ecoturismo em Bonito, Mato Grosso do Sul, estão sendo objeto de uma parceria inédita. Repartições do governos Estadual e Federal na área de meio ambiente, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e organizações não-governamentais, como o WWF-Brasil e o

Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias Hidrográficas dos Rios Miranda e Apa (CIDEMA) reuniram suas expertises e esforços para a elaboração e implementação de planos de manejo destas duas unidades de conservação de forma integrada com o Parque Nacional da Serra da Bodoquena.

Uma ação concreta desta parceria ocorreu de 26 a 28 de julho, quando a Secretaria do Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (SEMA) e UCDB

realizaram, com apoio do Programa Pantanal para Sempre do WWF-Brasil, uma oficina de unificação de conceitos e metodologias para elaboração dos planos de manejo das duas unidades de conservação. No mesmo período foi realizada a primeira reunião técnica para organizar o planejamento dos dois monumentos naturais.

Fonte: www.wwf.org.br Mais informações: Rogério dy la Fuente - (61) 364-7481 - rogerio@wwf.org.br

Garoto de 13 anos aprende rappel para salvar cão

Da Nova Zelândia vem uma edificante história de um garoto de 13 anos e seu amor por um cão de nome "Sharp". O cão, de apenas 5 meses de idade, havia caído há 6 dias em uma estreita fenda com 14 m de profundidade. Todas as tentativas para salvá-lo haviam se revelado infrutíferas, pois o abismo era muito estreito para que adultos o adentrassem. Devido a seguidos fracassos, cogitou-se como única alternativa o sacrifício do animal com um tiro, pois já havia sinais de sofrimento e fome. O dono do animal, o fazendeiro Ron Young, inconformado com o sofrimento do animal, tentou por várias vezes atingi-lo, mas devido à escuridão, não conseguia acertar o animal.



Divulgação

O garoto Lincoln Williams após assistir às várias tentativas de resgate, resolveu se voluntariar para descer a fenda. Lincoln, após receber a autorização dos pais, fez um rápido curso de rappel e adentrou o abismo. Foi necessário remover o capacete, que não passava no estreito orifício. Após 20 minutos Lincoln atingiu o fundo, encontrou o cão ileso, porém coberto de lama, e o colocou em uma sacola que foi içada à superfície. Com Sharp a salvo, Lincoln declarou que não pretende mais entrar em cavernas, a não ser que seja necessário salvar outro cão.

Fonte: New Zealand Herald 14/08/2004.

ERRATA: No artigo "Espeleólogos e cientistas pedem o afastamento da Chefia do CECAV" Conexão Subterrânea número 9, foi omitida por engano a autoria do artigo, que é de Fernando Bruno e Luís Fernando S. da Rocha.

Judeus sobreviveram ao Holocausto por um ano escondidos em caverna ucraniana

A comovente saga de 38 judeus ucranianos, de idade variando entre 5 meses e 79 anos, que se esconderam por quase um ano em cavernas da Ucrânia foi revelada após quase 10 anos de pesquisas. A história se iniciou quando o espeleólogo americano Chris Nicola participou de uma expedição a Ozernaja, um labirinto de gesso com 124 km de extensão que se posiciona entre as maiores cavernas do mundo. Dentro da caverna foram descobertos inscrições, muros de pedra, utensílios e vários outros vestígios de habitação. A partir deste momento Nicola se dedicaria a tentar localizar os sobreviventes desta fascinante experiência e desvendar como um grupo tão grande conseguiu sobreviver por tanto tempo dentro de uma caverna.

Inicialmente o grupo se instalou em uma caverna turística conhecida como Verteba, onde permaneceu por seis meses e teve sérios problemas com a falta de água além de quase sofrer intoxicação pela fumaça da cozinha. Em 5 de maio de

1943 o grupo, após quase ser capturado pela Gestapo, mudou-se para uma caverna então inexplorada, Ozernaja, onde permaneceram por 344 dias, muitos sem ver a luz do sol. A iluminação, racionada devido à pequena quantidade de velas, era limitada a três curtos períodos por dia. Somente algumas pessoas podiam sair da caverna em busca de provisões e um elaborado sistema de senhas dizia se o inimigo estava ou não em perseguição. Um sistema de ventilação com muros de pedra foi construído para dissipar a fumaça do fogão. Uma pesada pedra foi carregada por quilômetros para servir de moinho para fazer pão. De tanto percorrer os labirintos de Ozernaja na completa escuridão, o grupo memorizou alguns trajetos importantes, o que os habilitava a percorrer a caverna sem necessidade de luz. Após quase um ano, com a derrota nazista, os 38 esqueletos judeus finalmente abandonaram a caverna e retornaram à civilização.

Fonte: National Geographic, Montreal Gazette 29/5/2004.



Entre você também no mundo das cavernas!

Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site, www.redespeleo.org

preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade.

Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede.

Associe-se!

Expediente

Comissão Editorial:

Adriano Gambarini, Augusto Auler, Ericson C. Igual, Ezio Rubbioli, Leda Zogbi, Luis Fernando S. Rocha, Marcos O. Silvério, Toni Cavalheiro.

Edição: Carlos H. Maldaner.

Logotipo: Daniel Menin.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial. A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL (conexao@redespeleo.org).

Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mails ou listas de discussão.

Caso não queira receber futuras edições do Conexão Subterrânea, favor enviar um email para: remover@redespeleo.org